

ACM, um *gangster*; Falcão, um *caçador*

Os dissidentes do PDS, hoje integrantes da Frente Liberal, foram acusados com veemência por Júlio César Redebeke, presidente da Juventude Democrática, que chamou o ex-ministro Armando Falcão de "o grande caçador" e ex-governador Antônio Carlos Magalhães, da Bahia de "o maior gangster da política".

Em suas críticas violentas, que lhe valeram ser aplaudido de pé, Júlio César, gaúcho, disse achar graça "dos que mamaram durante muito tempo nas tetas do Governo e hoje estão do lado das Oposições, após haverem fugido do PDS".

VITIMA

O vice-presidente Aureliano Chaves foi acusado de transfuga por Júlio Cesar, que lembrou ter sido ele nomeado para diversos cargos e estar hoje, "apesar de ser o subcomandante, virando sua artilharia contra o Presidente da República, o que Flávio Marcilio, nosso candidato a vice, jamais fará".

O presidente Figueiredo foi exaltado pelo jovem pedessista, que destacou não ter ele imposto um candidato, como era antes, deixando que o partido escolhesse livremente. Apontou o governador de Mato Grosso, Júlio Campos, como uma prova de que

o PDS não tem medo de disputar as eleições diretas.

Depois de afirmar que o dinheiro que Maluf está gastando na campanha foi ganho com o trabalho de sua família, Júlio Cesar acusou o candidato oposicionista de estar fugindo ao debate na TV. "Em vez de anunciar que vai mudar o Brasil, Tancredo deveria se lembrar de que levou ao suicídio o ex-presidente Getúlio Vargas, enterrou o parlamentarismo e não teve coragem de defender o Partido Popular". O presidente da Juventude Democrática terminou seu discurso recomendando aos beneficiados pelo Governo que o traíram, que deixem seus cargos de imediato.